



# O TRABALHADOR DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: REPERCUSSÕES NA VIDA PROFISSIONAL E FAMILIAR

Ana Paula Franco Pacheco<sup>1</sup>; Eduardo Marinony de Oliveira Fernandes<sup>1</sup>;  
Isadora Górski Moretto<sup>2</sup>; Prof<sup>a</sup> Dra Ana Izabel Jatobá de Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Enfermeiros formados pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; <sup>2</sup>Enfermeira Residente Instituto Nacional de Câncer - INCA e formada pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; <sup>3</sup>Professora Adjunta do departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

## INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença que traz consigo um estigma de finitude antecipada, do qual emergem inúmeras imagens que desestabilizam o viver tanto daqueles que são diagnosticados, como de todos que estão ao seu redor, em especial a família e próximos. O cuidado de Enfermagem em Oncologia Pediátrica requer, além de certa compreensão do profissional para com os pacientes e familiares, primeiramente um auto-conhecimento, o qual é alcançado mediante reflexão, devido a exigência no campo emocional e prático. Isto implica em diferentes repercussões na vida do profissional, a depender da forma como o mesmo percebe e reage diante às experiências vivenciadas. O trabalhador que convive diariamente com as implicações de uma doença grave, precisa estar bem diante de pacientes e familiares, pois ele lida com a morte de pacientes infantis e atua em um ambiente no qual, muitas vezes, não é possível manifestar e compartilhar suas angústias e sentimentos. Alguns estudos evidenciam e fortalecem a idéia, entre eles os de Murofuse; Abranches; Napoleão, (2005); Paro; Paro; Ferreira, (2005); Ramalho; Nogueira-Martins, (2007); Avellar; Iglesias; Valverde, (2007); Manett; Marziale, (2007) e Rodrigues; Chaves, (2008). Este trabalho se justifica à medida que permite identificar de que forma o cuidado influencia o processo de viver do cuidador e como os familiares deste cuidador percebem esta atividade. Não foi encontrado na literatura estudos sobre as repercussões nos familiares dos trabalhadores de enfermagem em oncologia, e nem tão pouco a percepção dos mesmos sobre este tipo de trabalho. Portanto, este trabalho vem a contribuir para o esclarecimento desta lacuna no conhecimento. Utilizamos conceitos focando: enfermagem, ser humano, cuidado humano, cuidado profissional, auto-cuidado, enfermagem oncológica pediátrica, estresse e síndrome de "burnout" e processo de viver.



## OBJETIVO

Conhecer as repercussões do cuidado profissional no processo de viver dos trabalhadores de Enfermagem que atuam em uma Unidade Onco-hematológica Pediátrica.



## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva exploratória, realizada na Unidade de Onco-hematologia do Hospital Infantil Joana de Gusmão/Florianópolis/Santa Catarina/Brasil. O período de coleta de dados foi de Agosto a Outubro de 2008. Os sujeitos do estudo foram funcionários da equipe de enfermagem e seus familiares. A amostra da pesquisa contou com um total de 14 pessoas, sendo 7 profissionais e 7 familiares. O critério de inclusão do familiar, consistiu na indicação feita pelo próprio trabalhador através do significado atribuído por ele sobre a palavra família, e este deveria residir na mesma cidade e manter contato constante ou periódico com o mesmo. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada e analisados a partir da análise de conteúdo de Bardin (1994). O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética do Hospital. Ressaltamos que foi assegurado aos sujeitos do estudo o anonimato e todas as condições pertinentes aos aspectos éticos conforme preconiza o Conselho Nacional de Saúde 196/96.

## RESULTADOS

Após assinalar alguns aspectos significativos dos sujeitos do estudo, tais como sexo, idade, estado civil, número de filhos, tempo de serviço e atuação em oncologia, bem como o familiar escolhido por ele, ressaltamos os núcleos centrais levantados através da análise.

No que se refere aos profissionais, os principais temas foram: **Influências do trabalho no processo de viver do cuidador:** Medo do desconhecido, de ser estigmatizado, dos filhos virem a desenvolver o câncer; sensibilização para o sofrimento do outro; Crescimento pessoal; Gostar do que fazem. **Influências do trabalho na família do cuidador:** Preocupação do profissional pelo estigma que a família tem sobre o tipo de atividade exercida por ele; Reflexão e revisão de conceitos e valores; Mudanças de comportamentos e atitudes no relacionamento familiar; Entre o poupar e o

compartilhar sentimentos vivenciados no trabalho com a família. **Luz e sombra no trabalho do cuidador:** Aprendizado; Valorização da profissão; Poder cuidar além da patologia e da técnica; Enfrentamento com o processo de morte e morrer e com o sofrimento da criança e da família; Poucas oportunidades de qualificação profissional oferecidas pela Instituição; Dupla jornada de trabalho.

No que se refere à percepção da família sobre o trabalho do cuidador, emergiram os seguintes temas: **Percepção da família sobre a profissão:** Valorização e admiração da Enfermagem como profissão; **Constatação do desgaste físico e emocional do trabalho em oncologia.** **Influências do trabalho na vida familiar do profissional:** Tempo insuficiente para uma melhor convivência em família e para si mesmo; Preocupação dos familiares quanto à vulnerabilidade emocional do profissional; Dificuldade da família em escutar as vivências do cuidador; Percepção do desgaste físico e emocional do profissional; Percepção das necessidades do trabalhador; **Luz e sombra do trabalho do cuidador sobre a família:** o trabalho com o ser humano; a perspectiva de ajudar o próximo; percepção do amadurecimento pessoal e profissional do trabalhador; longas jornadas de trabalho; dificuldade do trabalhador em separar a vida profissional da vida familiar e relação da Oncologia pediátrica com sofrimentos e tristezas.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os resultados, apontam-se influências significativas do tipo de trabalho exercido pelo profissional e de como este se reflete no processo de viver dos mesmos, em especial os relacionados ao âmbito familiar. O estudo reforça a necessidade de ações institucionais que minimizem o desgaste do cuidador durante seu trabalho e as repercussões deste sobre o processo de viver, principalmente o sistema familiar, uma vez que este é de fundamental importância como uma unidade de cuidado de seus membros. Fica evidente a necessidade do aprofundamento desta temática, uma vez que não haviam estudos progressos e que este estudo objetivava dar um panorama situacional.

## REFERÊNCIAS

- AVELLAR, Luziane Zacché; IGLESIAS, Alexandra; VALVERDE, Priscila Fernandes. Sofrimento psíquico em trabalhadores de Enfermagem de uma Unidade de Oncologia. Rev Psicologia em estudo. Maringá, v 12, n 3, p 475-81, set-dez. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v12n3/v12n3a04.pdf> Acesso em 12 de maio de 2008.
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1994
- MARTINS, Luiz Antônio Nogueira. Profissionais de saúde são mais susceptíveis ao burnout. 2008. Disponível em: <http://www.oncopediatria.org.br/estatico/noticias/01\_06\_2006/psicologia.jsp> Acesso em 12 de Junho de 2008.
- MUROFUSE, Neide Tiemi; ABRANCHES, Sueli Soldati; NAPOLEÃO, Anamaria Alves. Reflexões sobre estresse e burnout e a relação com a enfermagem. Rev Latin-americana enfermagem, Ribeirão Preto, 13(2): 255-61. março-abril. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n2/v13n2a19.pdf> Acesso em 12 de maio de 2008.
- PARO, Daniela; PARO, Juliana; FERREIRA, Daise. O enfermeiro e o cuidar em Oncologia Pediátrica. Arq Cienc Saúde, 12(3): 151-57, Jul-set, 2005 Disponível em: <http://www.cienciasdasaude.famerp.br/racs\_ol/vol-12-3/06%20-%20ID132.pdf> Acesso em 12 de maio de 2008.
- RAMALHO, Miriam Aydar Nascimento; NOGUEIRA-MARTINS, Maria Cezira Fantini Vivências de profissionais de saúde da área de Oncologia Pediátrica. Rev Psicologia em estudo. Maringá, v 12, n 1, p 123-132, jan-abr, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v12n1/v12n1a14.pdf> Acesso em 12 de maio de 2008.
- Imagens: Gettyimages. Disponível em: www.gettyimages.com Acesso em 04 de novembro de 2008